



Marcia Kallume

Entre o presidente da CAE, Luiz Otávio (quarto, à esquerda), e o diretor do BC Afonso Bevilacqua, Henrique Meirelles afirma em audiência que cabe à Justiça decidir sobre correção de aposentadorias de ex-funcionários do Banespa

## Congresso dá passo decisivo para criar CPI das ambulâncias

O Senado e a Câmara vão se reunir hoje, a partir das 13h, em sessão do Congresso para a leitura do requerimento da CPI que investigará a compra superfaturada de ambulâncias. Se não houver recursos, a comissão será automaticamente criada. **Página 2**

## Iris defende prazo maior para que estados regularizem contas

A senadora Iris de Araújo voltou a defender projeto de resolução de sua autoria que amplia o prazo para que estados e municípios regularizem suas contas. Sem esse ajuste, os pedidos de empréstimos não podem ser aprovados pelo Senado. **Página 2**

## Meirelles vê economia estável e inflação baixa

Presidente do Banco Central afirma que “tudo está alinhado” e que acredita no cumprimento da meta inflacionária de 4,5% este ano

**E**m audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos, o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, disse ontem que “há estabilidade” e que “a política monetária tem conseguido manter as expectativas de inflação sob controle”.

Ao responder aos senadores sobre a possibilidade de baixar a taxa básica de juros, observou que o BC vem dando essa sinalização, mas que há diversos fatores que devem ser levados em conta. Ainda ontem, a CAE aprovou empréstimo externo ao Ceará. **Página 3**

Célio Azevedo



Renan Calheiros observa que trancamento da pauta impede Plenário de votar matérias como indicações de embaixadores, diretores de agências reguladoras e ministros do Judiciário



Marcia Kallume

## Renan: liberação da pauta depende de negociações

O presidente do Senado, Renan Calheiros, disse ontem que a liberação da pauta do Senado está dependendo de negociações, entre as quais a emissão, pelo governo federal, de um certificado necessário à obtenção de empréstimo pelo governo de Sergipe. Renan lamentou o trancamento da pauta por seis medidas provisórias, o que impede o Plenário de decidir sobre matérias relevantes. **Página 2**



Segundo Renan Calheiros, presidente do Senado e do Congresso, o pedido de criação da CPI será lido hoje e, na sequência, os líderes indicam os integrantes do colegiado

## Congresso realiza sessão hoje e deve criar CPI das ambulâncias

O Senado Federal e a Câmara dos Deputados se reúnem hoje, a partir das 13h, em sessão do Congresso Nacional, para a leitura do requerimento de criação da comissão parlamentar mista de inquérito que investigará as fraudes na compra de ambulâncias, em conexão com emendas parlamentares ao Orçamento, segundo informou ontem o presidente do Senado e do Congresso, Renan Calheiros.

Proposta pelo PPS, PV e PSOL, a CPI das ambulâncias seguirá o rito normal de criação e instalação, também de acordo com

Renan. Após a leitura do requerimento, se não for apresentada questão de ordem para impugná-lo, a comissão será automaticamente criada, bastando para isso a publicação do requerimento no *Diário do Congresso*.

O passo seguinte será a indicação dos integrantes da CPI pelos líderes partidários do Senado e da Câmara, respeitando-se o critério de proporcionalidade, em atendimento a ofício do presidente do Congresso. Indicados os líderes, Renan designará os membros da CPI, permitindo assim que se realize a primeira reunião da

comissão, na qual deverão ser eleitos o presidente e o relator do colegiado, respeitando-se a alternância entre partidos e entre as duas Casas.

Em entrevista, Renan observou ontem que, embora este seja um ano de eleições, o trabalho de investigação da CPI deverá ser facilitado, porque o Ministério Público e a Polícia Federal já estão investigando a compra de ambulâncias superfaturadas há mais de dois anos. O requerimento propõe que a CPI funcione por 30 dias, prorrogáveis por mais 30.

### Mais quatro MPs chegam ao Senado e já trancam a pauta

O presidente do Senado, Renan Calheiros, leu na sessão de ontem mais quatro medidas provisórias (MPs) que chegam à Casa com prioridade para votação, somando-se, portanto, a duas outras que já trancavam a pauta do Plenário.

Entre as novas proposições está o projeto de lei de conversão da MP que atualizou, de R\$ 300 para R\$ 350, o salário mínimo a partir de 1º de maio. O projeto (PLV 18/06) estende o aumento de 16,6% a todos os aposentados e pensionistas do INSS.

As outras medidas provisórias tratam de crédito extraordinário para órgãos do Executivo. A MP 290/06 destina cerca de R\$ 1,7 bilhão à Presidência da República, à Agência Brasileira de Inteligência e à Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Já a MP 289/06 libera crédito no valor de R\$ 738 milhões aos ministérios do Desenvolvimento Agrário, e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Por último, está o projeto de lei de conversão da MP 287/06 que abre crédito de R\$ 361,5 milhões ao Ministério dos Transportes.

### Liberação da agenda requer negociações, explica Renan

De acordo com o presidente do Senado, Renan Calheiros, a liberação da pauta está dependendo de negociações políticas, entre as quais a emissão, pelo governo, de um certificado necessário à obtenção de empréstimo pelo estado de Sergipe. Renan lamentou o trancamento da pauta por seis medidas provisórias (MPs), número que deverá crescer para sete com a chegada de uma MP que trata de alterações no Programa de Recuperação Fiscal (Refis).

Um dos prejuízos do trancamento da pauta é o impedimento para que se votem as indicações de embaixadores, diretores de agências reguladoras e ministros do Judiciário. Apesar das dificuldades na realização de sessões plenárias deliberativas, o presidente do Senado disse que a Casa continua funcionando normalmente e que mesmo com os jogos da Copa do Mundo não há motivo para dispensar os senadores do trabalho.

– Temos que aproveitar esse período para votar o maior número possível de matérias – disse Renan, logo após a sessão plenária de ontem.

## Iris propõe mais prazo a estados e municípios para regularizar contas

Ao discursar ontem em Plenário, a senadora Iris de Araújo (PMDB-GO) defendeu projeto de resolução de sua autoria que amplia o prazo para que estados e municípios – incluindo-se aí as respectivas autarquias, fundações e estatais – regularizem as contas. Sem esse ajuste, observou Iris, novos pedidos de empréstimos não podem ser aprovados pelo Senado Federal. O projeto da senadora (PRS 35/06) estende o prazo que havia se encerrado em 31 de maio último para 31 de dezembro deste ano.

– Verificamos que muitas administrações estaduais e municipais ainda não concluíram seus ajustes, não estando, portanto, habilitadas a controlar sua adimplência em todas as instâncias, o que as



José Cruz

“Muitas administrações ainda não concluíram seus ajustes”, informa Iris

impede de contrair empréstimos – ressaltou Iris.

A proposta de resolução da senadora já foi acolhida pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado e poderá ser apreciada em regime de urgência pelo Plenário da Casa.

## Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço [www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx](http://www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx)

### Congresso deve criar CPI das ambulâncias

O Congresso Nacional realiza, às 13h, conforme convocação do presidente do Senado, Renan Calheiros, sessão conjunta para a leitura do pedido de criação da CPI das ambulâncias. A comissão de inquérito deverá investigar o esquema de tráfico de interesses em emendas parlamentares ao Orçamento para a compra de ambulâncias superfaturadas, revelado pela Polícia Federal. O Plenário do Senado tem sessão marcada para as 14h.

### Comissão de Justiça pede informação sobre BMG e Rural

Entre os itens em análise pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), que se reúne às 9h30, está o pedido de informações ao Banco Central, para que envie aos senadores o relatório “Avaliação de Conduta para Prevenção de Lavagem de Dinheiro”, referente aos bancos BMG, Rural e BankBoston; e o relatório sobre “Classificação de Instituição Financeira – Rating”, sobre os bancos supracitados, a partir de 2002. O BMG e o Rural são apontados como envolvidos no escândalo do valerioduto.

### Benefícios para idosos

Foi marcada para as 10h30 reunião da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH). Na pauta do colegiado constam propostas que prevêm desconto de 50% nas tarifas de passagens aéreas para maiores de 60 anos.

## JORNAL DO SENADO

### MESA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** Renan Calheiros

**1º Vice-Presidente:** Tião Viana

**2º Vice-Presidente:** Antero Paes de Barros

**1º Secretário:** Efraim Morais

**2º Secretário:** João Alberto Souza

**3º Secretário:** Paulo Octávio

**4º Secretário:** Eduardo Siqueira Campos

**Suplentes de Secretário:** Serys Shessarenko, Papaléo Paes, Alvaro Dias e Aelton Freitas

**Diretor-Geral do Senado:** Agaciel da Silva Maia

**Secretário-Geral da Mesa:** Raimundo Carreiro Silva

### COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social:** Armando S. Rollemberg

**Diretor de Jornalismo da Secretaria Especial de Comunicação Social:** Helival Rios

**Diretor do Jornal do Senado:** Eduardo Leão (61) 3311-3333

**Editores:** Djalba Lima, Edson de Almeida, Iara Altafin, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade e Juliana Steck

**Diagramação:** Henrique Eduardo Lima de Araújo e Iracema F. da Silva

**Revisão:** Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida, Miquéas D. de Moraes e Rita Avellino

**Tratamento de imagem:** Edmilson Figueiredo e Humberto Sousa Lima

**Arte:** Bruno Bazílio e Cirilo Quartim

**Arquivo fotográfico:** Elida Costa (61) 3311-3332

**Circulação e atendimento ao leitor:** Shirley Velloso Alves (61) 3311-3333

### AGÊNCIA SENADO

**Diretora:** Valéria Ribeiro (61) 3311-3327

**Chefia de reportagem:** Davi Emerich e Silvia Gomide (interina) (61) 3311-1670

**Edição:** Rafael Faria e Rita Nardelli (61) 3311-1151

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte. Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações

*Site:* [www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br) - *E-mail:* [jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)

Tel.: 0800 61-2211 - Fax: (61) 3311-3137

Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

### PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida pelos senadores Renan Calheiros e Romeu Tuma



Célio Azevedo

Paim também manifesta otimismo com proposta dos funcionários da Varig

## Paim defende reajuste de 16,6% para aposentados

Paulo Paim (PT-RS) defendeu ontem o reajuste de 16,6% nos vencimentos dos aposentados e pensionistas, conforme emenda à Medida Provisória 288/06, aprovada na Câmara. A MP, transformada no PLV 18/06, ainda precisa ser votada no Senado.

Paim também manifestou satisfação diante do acordo com o consórcio de empregados da Varig e anunciou que ainda esta semana o grupo cumprirá as exigências feitas pelo juiz do processo e poderá assumir a empresa. O presidente do Senado, Renan Calheiros, disse que conversou com o magistrado e reafirmou sua disposição de fazer tudo o que for possível para salvar a Varig.



Roosevelt Pinheiro

Para Serys, estímulo à agricultura familiar é alternativa à monocultura

## Serys destaca ações do governo federal em Mato Grosso

Serys Shessarenko (PT-MT) destacou, em Plenário, a importância da iniciativa do governo federal de melhorar as estradas e levar energia elétrica ao norte do Araguaia, em Mato Grosso. Serys também defendeu a necessidade de investimentos na agricultura familiar na região, como alternativas à monocultura, uma vez que essa prática, afirmou, deixa a economia local fragilizada.

A senadora visitou no fim de semana a região, onde participou de um encontro com líderes locais na cidade de Porto Alegre do Norte, e relatou a dificuldade que os moradores têm para escoar a produção agrícola.

Presidente do Banco Central assegura, em audiência, que política monetária adotada no país está mantendo as expectativas inflacionárias sob controle

# Meirelles afirma que a meta de 4,5% da inflação será cumprida

O presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, confirmou ontem, em audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), as expectativas de o Brasil cumprir as metas estabelecidas para a inflação deste ano, de 4,5%, e de 2007, de 5,5%, com um intervalo de tolerância de 2% para mais ou para menos. O Conselho Monetário Nacional (CMN) vai estabelecer, ainda este mês, segundo Meirelles, a meta de inflação para 2008.

– Tudo está alinhado. As expectativas de inflação estão ancoradas às metas. A política monetária tem conseguido manter as expectativas de inflação sob controle. Há estabilidade – afirmou o presidente do BC, que esteve na CAE para falar sobre os critérios na definição da taxa Selic e também sobre as divergências entre as respostas apresentadas pelo banco a respeito das leis que beneficiam os aposentados e pensionistas do Banespa, por requerimento de Eduardo Suplicy (PT-SP).

Ao responder aos senadores sobre a possibilidade de baixar



Ao lado de Luiz Otávio (terceiro à direita), Meirelles faz exposição aos senadores da CAE

a taxa básica de juros, Meirelles disse que as ações do BC já vêm dando essa sinalização. Observou, no entanto, que o banco precisa levar em conta uma série de fatores analisados pelo Conselho de Política Monetária (Copom) para decidir sobre a taxa.

As metas de inflação oscilaram para mais e para menos, conforme mostrou o presidente do BC, devido a choques externos e mudanças que levaram o CMN a mudar sua estratégia. Uma desinflação nos anos de 2004 e 2005 levou o Banco Central a retornar ao intervalo de tolerância original, de 2% para os índices

estabelecidos da inflação de 2006 e 2007, observou.

### Banespa

Henrique Meirelles disse que ficará à disposição dos aposentados do Banespa para discutir reivindicações da categoria. No entanto, ressaltou que a correção dos benefícios recebidos por ex-funcionários do banco – incorporado pelo Santander no final de 2004 – é de ordem jurídica e não pode ser decidida pelo BC.

“A posição do Banco Central é a de supervisionar o sistema bancário e o BC não tem poder de arbitragem jurídica entre as partes”, explicou.

## Ceará pleiteia crédito do Bird para combater pobreza

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou ontem parecer favorável ao projeto de resolução (PRS 163/06) que autoriza o governo do Ceará a contrair empréstimo no valor de até US\$ 37,5 milhões com o Banco Mundial (Bird).

A verba será destinada ao financiamento adicional do projeto de combate à pobreza rural no estado, de acordo com a mensagem presidencial que originou a proposição. A matéria, que teve como relator o senador Romeu Tuma (PFL-SP), será apreciada em regime de urgência pelo Plenário.

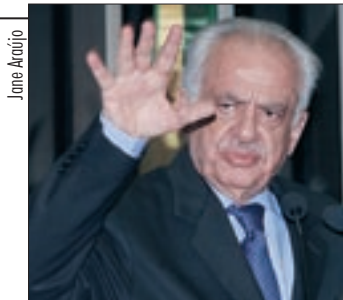
Os recursos da operação de crédito pleiteada pelo governo do Ceará também serão empregados em projetos estaduais de acesso da população carente à infra-estrutura básica, social e econômica.

## Senadores vão à Casa Civil atrás de solução para Varig

Pedro Simon (PMDB-RS) anunciou que, com Sérgio Zambiasi (PTB-RS) e Heráclito Fortes (PFL-PI), terá um encontro com a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, numa derradeira tentativa de salvar a Varig da falência.

Simon elogiou a postura do juiz Luiz Roberto Ayoub, responsável pela recuperação judicial da Varig, que, segundo o senador, tem envidado esforços para encontrar uma saída que evite a falência da empresa. Segundo o parlamentar, se a Varig fechar, a responsabilidade será do governo Lula, que, em sua avaliação, nada fez para ajudar a companhia aérea.

Simon também se queixou da ação de alguns integrantes do PMDB, como o presidente do Senado, Renan Calheiros (AL), o senador José Sarney



June Araújo

Simon diz que se empresa fechar responsabilidade será do governo (AP) e o deputado federal Jader Barbalho (PA), que, como uma “legião estrangeira”, tomaram conta da legenda e sepultaram a candidatura própria do partido à Presidência da República.

– Eles não têm qualquer identidade com o PMDB, estão usurpando o poder do partido, como fizeram há quatro anos atrás, quando foram comemorar com Fernando Henrique Cardoso a não-candidatura à Presidência. Desta vez, foram ao Planalto se encontrar com Lula. Quero protestar em nome dos verdadeiros fundadores do PMDB como Ulysses, Teotônio e tantos outros que souberam honrar sua história.



Roosevelt Pinheiro

Tuma exalta luta empreendida por José Bonifácio para formação do país

## Tuma homenageia o Patriarca da Independência

Romeu Tuma (PFL-SP) homenageou o político, escritor e filósofo José Bonifácio de Andrada e Silva, o Patriarca da Independência. Ele disse lamentar não poder estar presente à solenidade que o governador de São Paulo, Cláudio Lembo, e o prefeito de Santos (SP), João Paulo Tavares Saфра, realizam na terça-feira para prestigiar “figura ímpar da política brasileira na passagem de seu aniversário”.

Segundo o parlamentar, José Bonifácio, como filósofo, cunhou os princípios de cultura e política que levaram o Brasil à Independência e servem de referencial de sua formação até os dias de hoje. Em apertes, Marco Maciel (PFL-PE) e o presidente do Senado, Renan Calheiros, também louvaram as qualidades do Patriarca.

Tuma homenageou, ainda, a Marinha do Brasil pela passagem do dia 11 de junho, que marca a Batalha Naval do Riachuelo.

## Senadores exaltam atuação do físico José Leite Lopes

A pedido dos senadores Roberto Saturnino (PT-RJ), João Alberto Souza (PMDB-MA), José Jorge (PFL-PE) e Marco Maciel (PFL-PE), será inserido na ata do Senado voto de profundo pesar pela morte, na segunda-feira, do físico pernambucano José Leite Lopes. A Casa também apresentará condolências à família, ao governo do estado de Pernambuco e às instituições às quais o cientista pertenceu.

Para Saturnino, Leite Lopes foi “um dos grandes nomes da ciência brasileira”. Marco Maciel disse que, “graças a figuras como Leite Lopes, nós podemos dizer que avançamos muito em ações para uma maior compreensão dos problemas do universo e do nosso país”. Por sua vez, José Jorge classificou o físico como “um dos pernambucanos mais ilustres”.



## PT não tem moral para criticar privatizações, afirma Virgílio



Arthur Virgílio

Arthur Virgílio (PSDB-AM) afirmou que o PT não tem moral para criticar as privatizações do governo Fernando Henrique Cardoso porque, em março de 2005, nada fez para levar adiante seu requerimento para instalar uma CPI das privatizações realizadas entre 1998 e 2002.

Para o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), o projeto original das parcerias públicas privadas (PPP), enviado pelo governo do PT, representava “a pior das privatizações”, porque se tratava de um modelo de comprar empresas públicas sem aporte de capital nem risco algum para as empresas privadas, com total garantia do governo federal.

## ACM apóia artigo que critica “falta de humildade” de Lula



Antonio Carlos

O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) leu – e defendeu – em Plenário o artigo “O pior de Lula”, da jornalista Míriam Leitão, publicado no *O Globo*. A jornalista fez uma série de críticas a recentes declarações do presidente e afirmou que “alguém ao seu lado deveria dar-lhe conselhos de humildade”.

Em um dos trechos do artigo, ao se referir à declaração de Lula de que ele estaria “predestinado” a reduzir a pobreza no Brasil, Míriam Leitão escreveu que “a pobreza caiu mais entre 1994 e 1995, na passagem entre [os governos de] Itamar Franco e Fernando Henrique, do que nos anos Lula”.

## Alvaro defende indiciamento de auxiliares do governo federal



Alvaro Dias

Alvaro Dias (PSDB-PR) sugeriu ontem que o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Bingos inclua o pedido de indiciamento do diretor-presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Paulo Okamoto; do ex-ministro-chefe da Casa Civil José Dirceu; e do chefe do gabinete pessoal do presidente Lula, Gilberto Carvalho, conforme o voto em separado que apresentou.

– Para aquilo que se investigou, é preciso uma conclusão, é preciso ter conseqüências. Não é o momento de discutir se há ou não fato determinado – afirmou.

## Suplicy destaca reunião da CAE com Meirelles

Eduardo Suplicy (PT-SP) disse que a audiência pública realizada pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) com o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, e os seis diretores da instituição foi uma ótima oportunidade para que a população conheça como o Conselho de Política Monetária (Copom) define a elevação ou a diminuição da taxa de juros básica da economia, a Selic, com vistas a atingir as metas estabelecidas para a inflação anual.

Suplicy ressaltou que os aposentados do Banco Santander Banespa serão recebidos no Banco Central para dirimir dúvidas em relação ao reajuste dos vencimentos do grupo, e disse que o próximo presidente “encontrará dados macroeconômicos positivos para a economia brasileira”.

# José Jorge: governo não tem intenção de aprovar o Fundeb

Senador critica demora da reforma universitária e diz que Lula não tem política educacional definida porque não precisou estudar para chegar à Presidência

José Jorge (PFL-PE) afirmou que o governo Lula “fez muito pouco” pela educação no país. Ele lamentou que o governo não tenha uma política definida para a educação, tendo apresentado ao Congresso apenas “iniciativas pontuais” que depois não se interessa em aprovar.

– Depois da saída de Aloizio Mercadante [PT-SP] da liderança do governo, não fui procurado por ninguém para tratar da aprovação do Fundeb [Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica] – afirmou.

José Jorge criticou Lula por ter dito que o Congresso é o culpado pela não-aprovação do Fundeb. O senador, relator da matéria na Casa, afirmou que ela está pronta para votação em Plenário



José Jorge

**José Jorge rebate afirmação de que o Congresso é culpado por demora do Fundeb**

há um mês, mas isso não ocorre por conta do excesso de medidas provisórias (MPs). O presidente do Senado, Renan Calheiros, disse que concorda em tese com José Jorge, pois, embora o Senado tenha aprovado quatro MPs na última sessão, outras seis trancam

atualmente a pauta.

José Jorge ainda criticou o governo por destinar verbas públicas para bolsas a estudantes carentes em universidades privadas e também por mandar o projeto da reforma universitária apenas recentemente para o Congresso. Segundo ele, Lula não valoriza a educação porque, sem ter estudado, chegou a presidente da República.

Em apartes, Roberto Saturnino (PT-RJ) disse que é preciso reconhecer os esforços do governo na área da educação, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) afirmou que o governo não quer aprovar o Fundeb, e José Agripino (PFL-RN) lembrou que o fomento federal para o Fundeb é mínimo, não chegando a 1%.

## Ana Júlia registra empréstimos ao Pará

Ana Júlia Carepa (PT-PA) anunciou a concessão de financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ao Pará, “que é governado pelo PSDB”.

O primeiro empréstimo, no valor de R\$ 60 milhões, destina-se a obras em rodovias, como a PA-415, entre Altamira e Vitória do Xingu. O segundo, de R\$ 161 milhões, servirá para a construção de cinco hospitais regionais.

## Paulo Octávio lembra o Dia do Meio Ambiente

Ao registrar a passagem, em 5 de junho, do Dia Mundial do Meio Ambiente, Paulo Octávio (PFL-DF) parabenizou o trabalho feito em Brasília por mergulhadores, que, durante uma semana, limpam o lago Paranoá.

– A educação é a única esperança para a preservação ambiental do planeta; que ela possa ser implementada e valorizada, visando ao bem-estar das próximas gerações – observou.

## Agripino vê influência de “ideólogo do PT” na Bolívia



José Agripino

O líder do PFL, José Agripino (RN), apresentou nova versão sobre a recente crise do gás entre Brasil e Bolívia, quando tropas daquele país cercaram unidade da Petrobras. Nas palavras do senador, trata-se de “uma farsa que tem de ser desmascarada”.

Segundo Agripino, o sociólogo Emir Sader, classificado pelo senador como “ideólogo do PT” e “petista de carteirinha”, é assessor direto do vice-presidente boliviano, Alvaro García, e estaria por trás do cerco à Petrobras.

Outra suposta farsa diz respeito à invasão da Câmara pelo MLST. Para o senador, o governo só reagiu em função das cobranças da oposição e da opinião pública.

## Heráclito aponta “alucinação” do governador do Piauí



Heráclito Fortes

Heráclito Fortes (PFL-PI) criticou o governador do Piauí, Wellington Dias, que teria declarado que a Ferrovia Transnordestina será interligada à Ferrovia Norte-Sul. O governador também teria dito, segundo Heráclito, que já acertou a iniciativa com o presidente da República.

– Isso é uma alucinação. É apenas uma maneira de ele [Wellington Dias] mostrar um prestígio junto a Lula que, na verdade, ele não possui – declarou o senador.

Heráclito ainda ressaltou que tal projeto está no âmbito das parcerias público-privadas (PPPs) e “tem de passar pelo Senado”.

## Lando critica ação do Ibama contra pequenos agricultores



Amir Lando

Amir Lando (PMDB-RO) protestou contra a expulsão de pequenos agricultores de suas propriedades pelo Ibama em Rondônia. Segundo Lando, o gerente-executivo do Ibama em Ji-Paraná, Valmir de Jesus, até metralhou suínos e uma égua para obrigar os agricultores a se retirarem de uma área de 60 mil hectares que foi incorporada à reserva biológica de Jaru, que já abrangia 268.150 hectares.

– Mais de 600 famílias foram atropeladas sem uma análise prévia. Sou contra qualquer invasão ilegal, mas também sou contra a expulsão de legítimos proprietários de suas terras – observou Amir Lando.